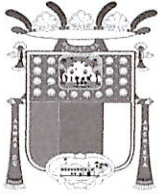


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2023. Às dezoito horas do dia dezoito de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador Renan de Oliveira Delfino, que após ter declarado aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde verificou-se a presença de todos. Após ter sido aprovada a ata da sessão anterior foi lido o material do expediente onde constava: 1) Indicações 977/2023 e 978/2023 de autoria da vereadora Terezinha Mezadri; 2) Indicações 979/2023, 980/2023 e 981/2023 do vereador Renato Lorencini; 3) Indicações 982/2023, 983/2023, 984/2023 e 985/2023 do vereador Pablo Florentino; 4) Indicações 986/2023, 987/2023, 988/2023 e 989/2023 do vereador Renan Delfino; 5) Indicação nº 990/2023 da vereadora Marcia Cypriano; 6) Indicação 991/2023 do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; 7) Indicações 992/2023 e 993/2023 do vereador Edson Vando Souza; 8) Indicações 994/2023, 995/2023, 996/2023 e 997/2023 do vereador Nilton Cezar Simões Brandão; 9) Indicação 998/2023 do vereador Rodrigo Semedo; 10) Requerimento 269/2023 à Secretaria de Infraestrutura, solicitando resposta acerca do início das obras para extensão da rede de iluminação pública na Rua 19, no bairro Benevente, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 11) Requerimento 270/2023 à Secretaria Municipal de Infraestrutura solicitando resposta acerca do início das obras para pavimentação/calçamento da Rua 15, no bairro Ubu, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 12) Requerimento 274/2023 ao Secretário de Administração e Recursos Humanos, Coordenação de Pregão e Registro de Preços e Secretário Municipal de Infraestrutura, solicitando informações sobre Edital, pregão e registro de preços 046/2023; 13) Requerimento 275/2023 solicitando a dispensa de interstício, e inclusão na pauta de ordem do dia, dos Projetos de Lei nº 72/2022, 83/2023, 84/2023, 92/2023, 95/2023, 96/2023, 97/2023, 101/2023, 102/2023, 103/2023, 104/2023, 108/2023, 110/2023, 111/2023, 112/2023, 115/2023 considerando a necessidade de urgência na aprovação do projeto indicado, de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, aprovado pelo Plenário; 14) Moção nº 162/2023 de Congratulação e Aplausos ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Rurais de Anchieta e Piúma (Strap), pelo seu 50º aniversário, de autoria do vereador Renato Lorencini em coautoria com os vereadores Renan Delfino, Cleber Oliveira e Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 15) Moção nº 163/2023 de votos de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Elisabeth Brandão Delfino, de autoria do vereador Pablo Florentino, aprovado pelo Plenário; 16) Moção nº 164/2023 de votos de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Elisabeth Brandão Delfino, de autoria do vereador Renan Delfino, aprovado pelo Plenário; 17) Moção nº 165/2023 de votos de Profundo Pesar pelo falecimento da Senhora Elisabeth Brandão Delfino, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 18) Moção nº 166/2023 de Parabenização à COMANCHES – Comissão dos Atingidos de Anchieta ES, na pessoa do Dr. Roberto Luiz de Barros Barreto, pela luta da causa social que merece nossa atenção e apoio, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 19) Projeto de Lei nº 105/2023 – Altera a Lei Municipal nº 568/2009 (Estrutura Administrativa do Poder Executivo), de autoria do Poder Executivo; 20) Projeto de Lei nº 106/2023 – Dispõe sobre a Jornada de Trabalho dos

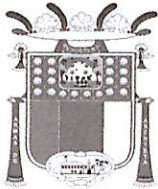
1



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Guardas Civis Municipais de Anchieta-ES, de autoria do Poder Executivo; 21) Projeto de Lei nº 107/2023 – Altera a Lei Municipal nº 774/2012 (Plano de Carreira dos Servidores Públicos da Guarda Civil Municipal de Anchieta); 22) Projeto de Lei nº 114/2023 – Concede abono especial de fim de ano, na modalidade de Auxílio Alimentação, aos servidores do Poder Executivo, de autoria do Poder Executivo; 23) Projeto de Lei nº 115/2023 – Dispõe sobre as Áreas de Preservação Permanente - APP - do Córrego Iriri, em área urbana consolidada e suas faixas não edificáveis, de autoria do Poder Executivo; 24) Requerimento 271/2023 solicitando a dispensa de interstício e inclusão na pauta de ordem do dia dos Projetos de Lei 106/2023 e 114/2023, de autoria da Mesa Diretora, aprovado pelo Plenário; 25) Requerimento 272/2023 solicitando a dispensa de interstício e inclusão na pauta de ordem do dia dos Projetos de Lei 105/2023 e 107/2023, de autoria da Mesa Diretora, aprovado pelo Plenário; 26) Prestação de contas nº 41/2023 encaminhando o balancete mensal da receita e despesa referente ao mês de novembro, da Câmara Municipal de Anchieta, para apresentação em Plenário; 27) Moção verbal de congratulação e aplausos às Escolas Padre Anchieta, localizada em Nova Jerusalém, e Terezinha Godoy de Almeida, pela formatura dos seus alunos, de autoria do vereador Cleber Oliveira da Silva, aprovado pelo Plenário; 28) Moção verbal de congratulação e aplausos à prefeitura municipal, à equipe formada por Flávio Simões, Gilberto Medeiros, Dirceu Cetto, Everlando Santos, Marcos Nascimento e Thayane Barboza Nascimento, pelo prêmio “Boas Práticas”, de autoria do vereador Nilton Cezar Simões Brandão, aprovado pelo Plenário; 29) Requerimento verbal ao Secretário Municipal de Administração e Recursos Humanos, Sebastian Veiga, solicitando informações a respeito da condenação judicial que obrigou a municipalidade a realizar concurso público, de autoria do vereador Robson Mattos dos Santos, aprovado pelo Plenário. Terminado a leitura do material de expediente, o Sr. Presidente agradeceu a presença do Deputado Estadual Alan Albert Lourenço Ferreira, do PODEMOS, que se fez presente para receber a Comenda Convidado Ilustre, das mãos da vereadora Terezinha Mezadri, já que ele não pode estar presente na sessão solene de entrega de Títulos e Comendas que aconteceu no dia 01 de dezembro de 2023. Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao vereador Robson Mattos dos Santos, que parabenizou e fez a entrega de uma moção de congratulação e aplausos à Psicóloga e especialista da infância Suellem Bojo, pela publicação de seu primeiro livro “A descoberta do dia – as emoções”. Em seguida, concedeu a palavra ao Sr. Marcio, representante da Cesan, que em atendimento ao convite feito pela Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos se fez presente para prestar alguns esclarecimentos a respeito do abastecimento de água no Bairro Benevente e sobre o recapeamento do asfalto que a empresa vem fazendo na cidade. Na oportunidade, fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que recentemente aconteceu uma reunião na Casa, onde foram abordados vários assuntos em relação ao recapeamento e que, inclusive, houve um acordo de que a empresa faria a obra em frente a escola Amarilis, onde existia uma rotatória, organizada (pois está localizada em frente a escola, num local de muito fluxo de alunos), porém, já se passaram mais de três meses e a empresa não cumpriu, deixando os alunos à mercê do perigo. Perguntou o que falta para que a Cesan cumpra o que foi combinado. Disse o Sr. Marcio que hoje é ele o responsável pelo serviço de manutenção e operação da empresa e que as novas obras de esgoto que

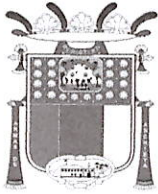


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

estão acontecendo no município não estão diretamente sob sua gestão. Então, não conseguiria responder pelo serviço que não andou e sim dar um horizonte daqui pra frente. Disse que levaria ao conhecimento da Cesan que o acordo não caminhou conforme deveria. Disse o vereador Robinho que o requerimento encaminhado para a Cesan foi bem claro, quando disse que os assuntos abordados seriam o recapeamento e a falta d'água. Disse então o Sr. Marcio que o recapeamento não detalha em que obra foi realizado. Esclareceu o vereador Robinho que na reunião ocorrida ficou detalhado que a empresa faria a execução da obra, inclusive foi citado que a empresa esperava por um projeto da Prefeitura que, segundo ela, já estava pronto, só faltava a empresa terceirizada executar, porém, já se passou todo esse tempo e a empresa não cumpriu. Disse, então, o Sr. Marcio que o requerimento não detalhou qual a obra estava com problema de recapeamento e que apresentaria as obras que a empresa fez no Benevente, que também tiveram recapeamento. Disse que teria ficado subentendido que a reunião era para trazer informações sobre o abastecimento do bairro Benevente e recapeamento decorrente das obras do Benevente. Disse que o setor de obras da Cesan tem outro responsável e, que ele não foi convocado porque não estava claro no requerimento. Ressaltou que poderia detalhar alguns assuntos do seu conhecimento e que poderia se comprometer com outras frentes, mas não teria resposta para tudo que seria questionado em relação ao assunto. Usou da palavra o vereador Renan e disse que na reunião ocorrida nesta Casa ficou muito claro os temas que seriam abordados, apesar de concordar que o requerimento talvez devesse estar mais detalhado. Disse que na reunião se fizeram presente quatro representantes da empresa e que a Cesan entendeu os temas que seriam abordados no Plenário. Ressaltou que a Casa precisa de informações num contexto geral, portanto, precisaria de outros representantes para falar dos vários setores que distribuem suas atividades. Disse que vários embates já foram feitos em relação à obra que vem sendo feita no município, pela Cesan, em que ela corta as ruas e promove uma tapagem "meia boca", o que tem deixado os moradores insatisfeitos. Disse que a Cesan precisa corrigir o que tem feito e "apertar" as contratadas a fazer o que precisa ser feito, caso contrário, a Casa precisará abrir uma CPI, pois a situação está complicada e a empresa é muito bem paga para resolver. Disse que a Cesan deveria ter vindo preparada, independente do que diz o requerimento, pois a temática no Plenário pode acontecer de diversas maneiras, ele é soberano, e o requerimento não iria inibir o Plenário de fazer suas perguntas. Ressaltou que o Presidente da Cesan, Munir Abud, deveria ter delegado as pessoas certas, dos vários setores da empresa, a estarem presentes também, vez que ela tem deixando muito a desejar no município. Disse que se até o mês de fevereiro, no retorno dos trabalhos legislativos, se não houver uma resposta da empresa, seria aberta uma CPI contra ela. Disse, o Sr. Marcio, que todas as vezes que foi acionado pela Casa respondeu e tudo que esteve ao seu alcance foi feito, porém hoje, não teria condição de responder a todos os questionamentos pelo fato de não dominar todos eles. Disse concordar que todas as vezes que a Cesan venha, ela tenha que vir com tudo, para responder a qualquer esclarecimento que se fizer necessário, porém, quando a empresa recebeu um requerimento detalhando o assunto, entendeu-se que o assunto seria somente aquele, por isso o grupo não veio completo. Disse então, o vereador Robinho, que quando a empresa participou da reunião nesta Casa o Sr. Marcio estava presente e foi testemunha de que a

3

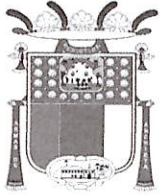


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

empresa se comprometeu a executar o serviço. Disse o Sr. Marcio que tentava esclarecer que a empresa tem gestões diferentes, que ele é gestor dos contratos de manutenção e que o gestor da obra é outro, portanto, não saberia informar qual o encaminhamento ele teria dado, se teria multado, penalizado, cobrado ou apenas conversado com a terceirizada responsável pelo serviço. Concordou que o gestor da obra deveria estar presente, mas que o requerimento teria induzido que o assunto seria exclusivamente o Benevente, por isso o time não veio completo. Disse que o Mandoca, por exemplo, não é do seu conhecimento. Disse o vereador Renan que há uns dois anos atrás teria sido realizada uma reunião com a Cesan onde um dos assuntos abordados foi o Mandoca e que, na ocasião, a empresa teria se comprometido a “consertar” o local, retirando pedras, colocando grama e deixando o local como era antigamente, mas a Cesan nunca fez o que prometeu, ela deixou o lugar exatamente do mesmo jeito. Disse que o que dá a entender é que, assim como a população, o Plenário está passando por bobo. Que a Cesan ganhou um prazo gigantesco, de concessão, no município, mas tem feito diversas atividades com uma qualidade muito ruim, que não é das melhores. Ressaltou que há falta d’água em diversos bairros, as vias estão muito danificadas e o diálogo com a Cesan está muito difícil, devido à sua morosidade. Também usou da palavra a vereadora Marcia e disse que o Presidente da Associação do Bairro Benevente teria recebido um ofício do Ministério da Cultura – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – que teve uma manifestação favorável ao reconhecimento do Sítio Arqueológico Sambaqui Porto do Mandoca, inclusive, que o bem já teria sido homologado e está registrado com o código do Hiphan de identificação. Então, perguntou se a Cesan tem alguma previsão de tratar os lançamentos que vem sendo feito no Rio Benevente. Disse, o Sr. Marcio, que não tinha a informação de que a Cesan já foi notificada sobre o assunto, mas que a partir do momento que ela tiver ciência da informação o local será tratado da forma que tem que ser feito. Ressaltou que a Cesan não se furtaria de seguir o que a Legislação manda. Em seguida, iniciou sua apresentação, dizendo que o Benevente é um bairro que tem uma característica geográfica que gera a falta d’água, pelo fato de ser o mais alto e o mais afastado da estação de tratamento. Disse que no carnaval do ano passado, como não foi possível viabilizar o terreno para a instalação dos reservatórios, foi construída uma rede para abastecer a parte alta do bairro, num segundo momento foi feita a instalação dos reservatórios e agora está sendo feita a extensão do restante da rede. Disse que o bairro Benevente tem sido atendido por bombeamento e em horários pré definidos, pois o bombeamento é feito pela mesma linha que abastece o centro da cidade, portanto, esse seria o motivo de não haver bombeamento 24hs para lá. Prosseguiu com sua apresentação, usando o auxílio de slides, mostrando o mapeamento das ações da Cesan no Bairro Benevente e demais bairros vizinhos. Disse que no final deste ano foi concluída a estação dos reservatórios, com 5 caixas de vinte mil litros cada, instaladas num terreno cedido pela Radio Sim, que fica na Rua Pedro Almeida. Disse que já foram construídos 780 metros de rede, que atenderá as ruas 33, 34, 35, 36 e 37, portanto, as duas partes mais altas do bairro estão sendo atendidas pelo reservatório elevado do Morro da Penha, que é o mesmo que abastece aquele bairro também. Disse que hoje o bairro Benevente está dividido em três setores de abastecimento, cada um com seu reservatório e, espera com isso, manter o abastecimento de todo bairro, inclusive a parte alta, por 24hs por

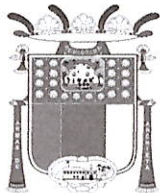
4



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dia, sem a necessidade do bombeamento. Ressaltou que esta não é uma ação feita para o verão e sim para o ano todo e que o que falta para a obra estar totalmente concluída é a setorização, mas estará pronta até o reveillon. Disse que o custo do investimento para a rede de 600 metros foi em torno de R\$ 114.000,00 (cento e quatorze mil reais), os reservatórios R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), um outro trecho de 780 metros ficou, mais ou menos, em R\$ 148.000,00 (cento e quarenta e oito mil reais) e a setorização, que ainda está em andamento, em torno de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) só para melhoria do abastecimento daquela região. Ressaltou que com essas medidas, pretende-se a diminuição da falta d'água e a satisfação da população. Terminada a apresentação, usou da palavra o vereador Edson Vando, que parabenizou o Sr. Marcio e disse que ele precisa levar para a Cesan a indignação da população de Anchieta, não só desse momento, mas de outros também. Disse que o gasto que o município tem com infraestrutura é grande, para depois a Cesan fazer intervenção e as ruas terem que ser recapeadas, toda vez que a Cesan mexe, é outro gasto, pois a Cesan também paga para consertar, é dinheiro do contribuinte. Disse que há de se considerar que o problema não é só da Cesan, que a Prefeitura também teria que agir diante desse problema, que já dura décadas, pois sempre ouvimos falar em falta d'água, os bairros estão crescendo, portanto, a Cesan também tem que acompanhar esse crescimento. Disse que a empresa pode melhorar e, com a concessão que ela tem ela não deixa de receber, mas também não pode deixar de melhorar os serviços que presta nos municípios, em especial, em Anchieta. Em relação ao sítio arqueológico, disse que a historiadora Sônia Missage tem todo estudo relacionado à cidade, que é uma cidade histórica. Ressaltou que a empresa precisa fazer jus a chancela que o município deu para ela continuar sendo a concessionária para cuidar da água e esgoto da cidade. O Sr. Marcio disse que existem obras que ainda estão em andamento, como a ampliação do reservatório de Iriri, orçada em sete milhões e quatrocentos mil reais, além de outras ações que já foram licitadas, que aumentará a capacidade da ETA Iriri. Falou ainda de outros projetos que a empresa desenvolverá no município, que aumentará a dinâmica de abastecimento no município. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Robinho e disse que já estamos nessa luta há um certo tempo e que a Cesan já compareceu em diversas reuniões de Comissões na Casa, mas que era bom lembrar que o histórico de luta com a Cesan é desde 2013. Lembrou que a Casa já propôs duas CPIs e que só foi a partir delas a Cesan passou a dialogar com a Casa, depois da aprovação da concessão e do plano de saneamento. Ressaltou que a Cesan tem feito os investimentos no município não porque ela é boazinha, mas sim porque esta Casa votou um plano de saneamento que ela tem que cumprir, senão ela estará desrespeitando e a Casa poderá tomar medidas. Disse que de um tempo para cá o lema da empresa é "enrolar os vereadores", porém, o que a Casa faz é cobrar em nome dos munícipes, visto que a reclamação é grande. Disse então, o Sr. Marcio que hoje a parte mais alta do bairro Benevente, que é a mais crítica em termos de abastecimento, é abastecida pelo mesmo reservatório do Bairro Morro da Penha, portanto, se faltar água no Benevente o Morro da Penha também estará sem água. Disse, o vereador Robinho, que quando a empresa participa de alguma reunião na Casa ela traz números, mas as ações não acontecem. Por exemplo, disse que foi acordado que em frente a escola Amarilis a empresa iria resolver, porém, terminou o ano e não foi

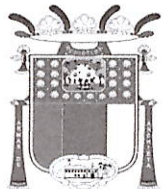


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

resolvido. Disse que é preciso marcar uma data, porque já tem uma data definida para tratar do esgoto da comunidade de Mãembá, e que os encontros passarão a ser no Plenário, para que o povo acompanhe. Sugeriu que a empresa traga toda sua equipe e fale, de fato, quando o município será contemplado com tudo isso. Agradeceu ao Marcio pela vinda, mas disse que marcaria nova data para saber quando estará pronta a rotatória em frente a escola Amarilis. Em seguida, também fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini e perguntou como estão hoje os mananciais e se teremos problemas com a produção da água. Também perguntou se os reservatórios são abastecidos pela rede. Disse o Sr. Marcio que os reservatórios são em tempo real, a água entra e já distribui. Disse que houveram algumas melhorias no Bairro Nova Anchieta para melhorar a pressão e a vazão na região, mas que os carros pipa estariam disponíveis para os casos extremos de abastecimento. Disse que os mananciais estão em estado crítico, tanto o Rio Piúma, quanto o Rio Pongal estão abaixo do que normalmente estariam nesta época do ano, portanto, estão em ponto de atenção, apesar de ainda não ser alarmante. Novamente fez uso da palavra o vereador Renato e sugeriu que, após finalizar a obra, fosse feito um frisamento nos cortes, um rebaixamento e, em seguida, uma nova pavimentação. Desta forma, acredita que resolveria. O vereador Rodrigo também fez uso da palavra e disse que, segundo a DMS, empresa prestadora do serviço, ela subcontrata, não faz contrato com as subcontratadas e a ordem que tiveram foi de fazer um recapeamento mínimo. Disse que teria conversado com o secretário de infraestrutura e procurado saber quem é o fiscal da prefeitura responsável pelo ateste, até para fiscalizar e notificar a empresa em relação a isso. Disse, o Sr. Marcio, que o único serviço que é permitido a quarteirização é esse, visto que não há como exigir que a mesma empresa de engenharia faça também o serviço de asfalto. Disse que tem que haver um contrato e que a obra tem que ser fiscalizada, porém, que existem problemas quanto ao pagamento, visto que a empresa enrola com o pagamento da contratada e ela acaba abandonando o serviço, aí ela tem que contratar outra. Nesse meio tempo, o fiscal da Cesan nem ficou sabendo, mas que o assunto seria levado ao conhecimento da empresa, para que ela possa apurar. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Pablo e perguntou a respeito dos reparos nos vazamentos, onde a empresa promove os reparos, mas os buracos ficam expostos por vários dias nas avenidas. Sugeriu que os reparos de manutenção fossem feitos junto com os reparos de massa asfáltica, para que não deixem buracos expostos levando riscos à população. Disse o Sr. Marcio que o serviço de asfalto é o mais crítico que a Cesan tem, porque ele é o que sobra na vista, depois do serviço pronto. Disse que ninguém consegue ver se a rede foi bem feita ou se o aterro foi bem feito, mas consegue enxergar se o asfalto foi mal feito. Disse que a empresa vem buscando mudança de contrato e outras formas de contratação para tentar solucionar o problema. Disse que as empresas não recebem enquanto o serviço não é feito, mas que alguns deles são de difícil fiscalização, que têm lutado contra esse tipo de problema há muito tempo e tenta buscar soluções, pois a empresa está ciente e não está satisfeita com o que está entregando. Ressaltou que a única ferramenta é penalizar o contratado com o não pagamento ou aplicando multas, quando é recorrente. Disse que a responsabilidade da Cesan é entregar conforme encontrou, portanto, ela fará o possível para atuar. Também usou da palavra o vereador Nilton Cezar e questionou a respeito da rede de esgoto

6

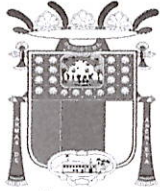


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

localizada em frente ao PA, subindo para o Bairro Benevente. Disse o Sr. Marcio que a obra já estaria pronta e que todas as casas populares localizadas em frente a UNIPRAN já estão ligadas. Disse que visitaria a obra para certificar que não tenha ficado nada para trás. Após estas palavras, o Sr. Presidente agradeceu a presença do Sr. Marcio e as explicações feitas e, em seguida, passou à hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com o artigo 166, parágrafo 1º do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos dez minutos para o seu pronunciamento. Pela ordem, fez uso da palavra o primeiro orador inscrito, vereadora Marcia Cypriano, que após cumprimentar o público presente e os internautas fez a apresentação, com o auxílio de slides, de um projeto que, segundo ela, poderia ter nas escolas, que é a criação de uma piscina semi olímpica de 25x20 metros e uma piscina infantil. Disse que escolas do país fazem uso desse projeto, especialmente as de tempo integral, agregando valores a prática de esportes e natação. Disse que a Prefeitura de Anchieta estava fazendo leilão de terrenos e um deles, com 360 metros, estava no bojo, com o preço inicial no valor de R\$ 69.300,00 (sessenta e nove mil e trezentos reais), e está localizado ao lado de uma escola de tempo integral, que em breve ficará pronta. Ressaltou que o terreno poderia ser usado para a construção de um projeto como este, da piscina semi olímpica, vez que agregará valores e alunos de outras escolas também poderiam usufruir. Disse que o terreno também poderia ser aproveitado para a construção do projeto "horta nas escolas", que estimularia a consciência para a preservação ambiental. Disse que o leilão foi suspenso porque ela teria encontrado algumas irregularidades e denunciado ao Ministério Público, que acolheu e suspendeu o leilão. Disse que há uma outra área localizada na Ponta dos Castelhanos, onde seria construída a rodoviária, iniciada em 2016, que foi colocado à disposição para o leilão e mostrou pontos de ônibus de madeira que foram retirados e substituídos por de metal galvanizado, dizendo que também teria feito uma representação ao Tribunal de Contas alegando desperdício de dinheiro público e abuso de poder político. Disse ter feito um requerimento solicitando informações sobre o porque não foi dado andamento ao projeto de construção da rodoviária em 2017 e a resposta que foi encaminhada foi que a área não é propícia para a construção da rodoviária porque é arenoso. Disse que estará vigiando quem será o comprador daquele terreno e o que será construído lá. Também comentou que na cidade existe um monopólio do vice-prefeito, seu filho e seu sobrinho que estão fazendo todas as obras do município, que ultrapassa R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais). Ressaltou que por isso procolizou a abertura de uma CPI, que se encontra à disposição no sistema para assinaturas, visando apurar se está havendo ou não algum favorecimento a esse monopólio ou se trata apenas de uma "família abençoada". Comentou sobre a saúde no município de Anchieta dizendo que ela é um verdadeiro caos, pois as filas nos ESFs de madrugada ainda continuam, dificuldade para a realização de exames, poucas vagas para consultas, falta de médicos especialistas, principalmente pediatras, uma reclamação de mais de sete anos, falta de vagas nos carros da saúde, demora no atendimento no PA, falta de alguns medicamentos e unidades de saúde sucateadas. Disse que a arrecadação do município é de mais de um milhão de reais por dia e que a previsão para o ano que vem, de acordo com a Lei Orçamentária Anual, será em torno de dois milhões de reais por dia, e os ESFs da cidade estão sucateados e a saúde está um verdadeiro caos. Disse ter feito uma indicação para que o abono de seiscentos

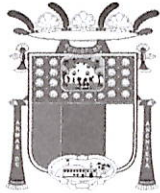
7



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

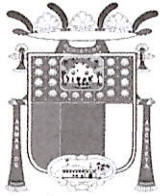
reais, que será concedido pelo Poder Executivo após sete anos, seja estendido também aos aposentados e pensionistas do município. Finalizou desejando a todos um feliz natal e próspero ano novo. Logo após fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereadora Terezinha Mezdari, que cumprimentou o público presente, em especial os representantes da Guarda Civil Municipal e o Deputado Alan Ferreira. Disse ter ficado feliz pelo fato do Deputado ter vindo pessoalmente receber a Comenda, o que demonstra a importância e o carinho para com esta Câmara de vereadores. Disse que o Deputado já foi motorista da Câmara Municipal de Cachoeiro, se elegeu vereador por dois mandatos e agora está Deputado Estadual. Ressaltou que todo Prefeito deveria antes passar pela Câmara, pela experiência de ser vereador, para entender a necessidade da população. Agradeceu ao Deputado por ter vindo receber a homenagem e finalizou desejando a todos um feliz natal, agradecendo a todos colegas vereadores pelo carinho e companheirismo. Após estas palavras, o Deputado Alan fez uso da palavra para agradecer a homenagem recebida. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Edson Vando Souza, que cumprimentou o público presente e os internautas. Agradeceu a Deus por termos chegado ao final de mais um ano e por estar realizando a última sessão ordinária. Agradeceu ao Presidente Renan pela condução dos trabalhos, aos demais membros da Mesa e aos colegas vereadores pelo companheirismo no decorrer do ano, dizendo que foi um ano com alguns erros e muitos acertos. Parabenizou todo colegiado da Câmara e disse que todas as coisas que vem acontecendo no município, as coisas positivas do Poder Legislativo é importante avaliar o mérito do trabalho individual, enquanto legislador e lá fora enquanto fiscal. Ressaltou que 90% do trabalho do Legislador foge de suas atribuições, portanto, que é importante valorizar o trabalho que esta Câmara faz. Disse que foi um ano de muitas provações e parcerias e que, se o Executivo tem conseguido realizar algumas coisas, tem que agradecer à Câmara, que em momento algum se nega a aprovar projetos de relevância para a sociedade. Disse que foi um ano de muita produtividade em que a Câmara teve uma atuação direta impactante, de forma positiva, na sociedade anchietense. Ressaltou que o momento é de agradecimento aos colegas e à sociedade de Anchieta, que muito respeita esta Casa e sente orgulho de cada representante da população, que representa os quase trinta mil habitantes do município. Desejou a todos um natal abençoado, rogando que todos pudessem refletir o verdadeiro sentido do nascimento de Cristo para cada um de nós. Disse que é preciso ter empatia e nos compadecer do sofrimento do próximo, pois Jesus lutou pela coletividade. Agradeceu a Deus pelo término de mais um ano e disse que o ano de 2024 será para debater o futuro da sociedade, de cada município, será um ano para debater quem ocupará os onze assentos desta Casa e quem ocupará o cargo de Prefeito e vice-prefeito no município de Anchieta, ou seja, um ano de grande importância para todos os municípios Brasil afora. Disse que a sociedade de Anchieta está passando, como outros municípios, por um momento de grande oportunidade, oportunidade de enxergar um horizonte com novas idéias, novas possibilidades e uma única oportunidade. Ressaltou que este é o momento de escrever uma nova história, com a expectativa de dias melhores, pois merecemos e não vamos abrir mão de dias melhores, porque Anchieta é uma cidade cobiçada por muitos grupos empresariais e políticos do Estado. Alguns com boas intenções, outros com intenções nocivas, pois somos considerados para muitos políticos e



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

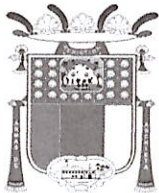
empresários, uma mina de ouro. Ressaltou que o povo tem que ter a noção e o pertencimento de que nosso município é valioso, por isso temos que estar atentos ao histórico de todos que se propõem a ocupar cadeiras nesta Casa e a ocupar vaga de prefeito e vice-prefeito, pois não podemos abrir mão do debate que acontecerá no próximo ano, o futuro do município de Anchieta. Disse que o impossível reside nas mãos inertes das pessoas que não tentam, mas o povo de Anchieta é perseverante e jamais deixará de tentar algo melhor para si mesmo e seus conterrâneos. Finalizou desejando a todos um natal e um ano novo de paz, revigorando as energias para muitas conquistas em 2024. Após estas palavras o vereador Serginho solicitou a prorrogação da sessão por mais sessenta minutos, para conclusão dos trabalhos. O Sr. Presidente submeteu o pedido à votação do Plenário e foi aprovado por unanimidade. Em seguida, concedeu a palavra ao próximo orador inscrito, vereador Renato Lorencini, que após cumprimentar o público presente e os internautas disse que chegamos ao final de mais um ano de muito trabalho e não poderia deixar de prestar contas daquilo que teria feito durante o ano de 2023. Disse que hoje teria lançado seu relatório de prestação de contas e destacou alguns trabalhos realizados. Na área da saúde disse ter lutado muito, junto ao Governo do Estado e o Município, para que fosse construída a unidade de saúde de Planalto e Nova Anchieta e hoje a obra é uma realidade, ela já está em construção. Disse que estamos vivendo uma epidemia de dengue no Estado do Espírito Santo e não é diferente em Anchieta, porém, existe uma lei que dá possibilidade da vigilância epidemiológica adentrar as casas, fazer a revisão e multar as pessoas que não querem levar a sério esta questão. Disse que também lutou muito, juntamente com os colegas, para tentar resolver a questão da água no município de Anchieta, mas que ainda há comunidades que precisam do apoio do município para melhorar seu sistema de abastecimento de água, como é o caso de Pongal, Belo Horizonte, Chapada do A, Goembê, Santa Luzia, São Mateus e bairro Benevente e que espera que seja solucionado, pois ainda há um problema maior, que é o reservatório em Iriri. Também disse que a Casa lutou muito para ter um departamento de bem estar animal, para cuidar dos animais que estão nas ruas e precisam se protegidos. Falou da luta em relação a duplicação da BR-101, onde há menos de trinta dias ocorreu um acidente. Disse que queremos a obra, mas com responsabilidade, trabalhando a questão das passarelas, dos trevos e, principalmente, da segurança. Em relação a segurança pública, disse que lutou muito para que fosse retomado o videomonitoramento, que já está licitado. Pediu que a partir do ano que vem possa estar dispinível para ajudar a guarda municipal a monitorar melhor o município. Também falou a respeito das Emendas apresentadas ao orçamento municipal dizendo que foi garantido o transporte do ensino superior integral, a construção de casas populares, recurso para proteção das nascentes, vez que o Estado está em alerta devido a escassez da água. Disse que, nesta última sessão, é preciso agradecer primeiramente a Deus, pela oportunidade de estar aqui, aos colegas vereadores pela parceria, pelo empenho e pela luta, pois só quem está aqui sabe a dificuldade que é estar vereador, trabalhar como vereador. Ressaltou que algumas pessoas falam desta Casa e dos Pares como se fossem os piores dos piores, quando estão aqui para ajudar, para trabalhar e para contribuir. Agradeceu ao Executivo e ao Governo do Estado, na pessoa do Governador Renato Casagrande, pelos recursos investidos no município e por estar sempre presente e,



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

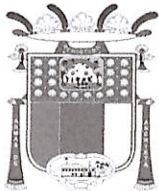
de forma muito especial, a cada munícipe, a cada morador, a cada pessoa que ama esta cidade. Ressaltou que faria um novo compromisso para 2024, que é o último ano desta Legislatura, um ano de eleições, um ano importante em que precisamos fazer uma reflexão: o que nós queremos para esta cidade? Que futuro queremos deixar pros nossos meninos e meninas? Disse que muito já foi feito, mas em 2024 quer fazer mais ainda, porque Anchieta merece muito mais. Finalizou desejando a todos um feliz natal e rogando que todos possam sonhar com uma Anchieta que pode mais e merece mais. Em seguida, fez uso da palavra o próximo orador inscrito, vereador Cleber Oliveira da Silva, que cumprimentou o público presente e agradeceu a Deus pelo ano que se encerra. Desejou um feliz natal aos colegas vereadores, ao público presente e aos internautas. Ressaltou que o ano que vem será um ano difícil, mas que continuará contando com a parceria do Governo do Estado para continuar ajudando o município. Finalizou desejando a todos um feliz natal e um próspero ano novo. Logo após, tendo declinado da palavra o vereador Rodrigo Semedo, fez uso dela o próximo orador inscrito, vereador Robson Mattos dos Santos, que cumprimentou o público presente e falou a respeito da Cesan. Disse ter feito várias cobranças à empresa, ao longo desse ano, mas ressaltou e destacou que cobranças também foram feitas ao município, visto que a Lei 1416/2020 (Plano de Saneamento Municipal) tem como requisito a "preservação das nossas nascentes". Ressaltou não ter visto ações, por parte do município, para preservar as nossas nascentes, apesar das cobranças que foram feitas, de forma oficial, onde a resposta é a de que não se cumpriu, até o presente momento, o que foi determinado pelo Plano de Saneamento. Disse que continuará cobrando do município uma ação realmente proficiente, porque é fácil cobrar da Cesan pela distribuição da água, mas e a produção da água? A parte de responsabilidade do município, como fica? Vimos que esta parte está extremamente deficitária. Comentou que hoje teria sido publicada uma matéria, no portal do Ministério Público Estadual, de que o município de Anchieta terá que cumprir uma determinação judicial. Explicou que em 2015 o Ministério Público Estadual teria entrado com uma Ação Civil Pública, exigindo que o município fizesse concurso público e, após vários recursos, transitou em julgado a decisão de que o município tem até doze meses para realizar esse concurso. Disse já ter feito um requerimento para saber quais cargos estarão disponíveis, quando será feito e qual é o planejamento do município, para que possamos dar publicidade às pessoas interessadas em prestar o concurso. Também falou sobre os projetos de interesse da Guarda Municipal dizendo que um deles é de extrema importância e está relacionado a escala dos profissionais, que até hoje não se consegue haver um planejamento. Disse ter certeza de que após a votação do projeto os Guardas conseguirão se planejar. Disse ainda que ontem havia ocorrido uma reunião extremamente importante com a classe, onde os vereadores teriam ficado surpresos com algumas ações, mas que era importante o contato, de forma republicana, com o Legislativo. Lembrou que, até hoje, não teve um vereador sequer que tenha sido contrário aos projetos de interesse da Guarda, o que prova que a Casa vê a importância que a classe tem no município. Pediu que a cada dia o atendimento à população fosse melhorado e comentou que paralelo aos três projetos de interesse da guarda, poderia ter vindo também os de aumento para os diretores e coordenadores escolares, que ficou na promessa. Disse que hoje o diretor escolar tem inúmeras atribuições, várias prestações de contas e ganha um salário bem



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

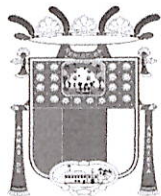
defasado, assim como o coordenador escolar. Comentou que estava esperançoso de que esse projeto fosse vir, porém, não se sabe por qual motivo isso não aconteceu. Também falou da esperança que o povo tem em relação ao emprego nas terceirizadas, que foi prometido em julho, depois passou para agosto, setembro, já estamos em dezembro e não se vê nenhum movimento para contratar o povo. Disse que é lamentável, porque as pessoas criam uma expectativa, mas infelizmente passarão mais um mês sem emprego. Finalizou agradecendo aos colegas e desejando a todos um feliz natal e próspero ano novo. Após estas palavras, não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores para efeito de quórum. Havendo número legal, solicitou que fizesse a leitura dos Projetos constantes da pauta, a saber: **Projetos em 1ª Discussão: Projeto de Lei nº 93/2023** - Dispõe sobre denominação de via pública no bairro Itaperoroma Baixa, atualmente sem nome, para (Rua Naldino Pereira dos Santos) de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projeto de Lei nº 94/2023** - Dispõe sobre denominação de via pública no bairro Iri, atualmente sem nome, para (Rua Geraldina Silva dos Santos), de autoria do vereador Rodrigo Semedo; **Projetos em Votação: Projeto de Lei nº 72/2022** - Dispõe sobre a obrigatoriedade de estabelecimentos privados a inserir nas placas de atendimento prioritário o símbolo mundial do autismo e dá outras providências, de autoria do Vereador Renan Delfino; **Projeto de Lei nº 80/2023** - Altera a Lei Municipal nº 997/2014 (Estagiários), de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 83/2023** - Institui a Política Municipal de Logística Reversa e Destinação Sustentável de Resíduos Sólidos no Município de Anchieta, de autoria do vereador Renato Lorencini; **Projeto de Lei nº 84/2023** - Dispõe sobre a denominação de Via Pública e dá outras providências (Rua Manoel Marinho), de autoria do vereador Pablo Florentino; **Projeto de Lei nº 92/2023** - Dispõe sobre a instituição da "Semana Municipal de Valorização a Cultura de Rua" e dá outras providências, de autoria do vereador Renan Delfino; **Projeto de Lei nº 95/2023** - Institui o dia 27 de dezembro como o dia do Jongo no âmbito do município de Anchieta, de autoria dos vereadores Robson Mattos dos Santos e Renato Lorencini; **Projeto de Lei nº 96/2023** - Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 224/2004, que declara de utilidade pública municipal a Banda de Congo de São Benedito Sol e Lua de Anchieta, e dá outras providências, de autoria dos vereadores Robson Mattos dos Santos e Renato Lorencini; **Projeto de Lei nº 97/2023** - Dispõe sobre a alteração da Lei Municipal nº 1.198 de 2017, que declara Patrimônio Cultural Imaterial do município de Anchieta a manifestação cultural denominada Congo, de autoria dos vereadores Robson Mattos dos Santos e Renato Lorencini; **Projeto de Lei nº 101/2023** - Determina ao Poder Executivo a substituição gradativa dos dispositivos de sinais sonoros nas unidades da rede pública e privada de educação de Anchieta/ES, a saber: nos horários de entrada, saída, intervalos entre aulas e recreio, a fim de não gerar incômodos sensoriais aos alunos com Transtorno do Espectro Autista – TEA e outros distúrbios sensíveis a altos volumes e inclusivos de indicação horária, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 102/2023** - Dispõe sobre a criação da Corrida Rústica Municipal São José de Anchieta, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 103/2023** - Dispõe sobre a criação da Corrida Rústica Municipal São José Anchieta, de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 104/2023** - Dispõe sobre denominação de via pública (Rua Maria Conceição de



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Abreu Chiappetti) localizada no Loteamento Denominado Praia de Ubu, na Comunidade Ubu, de autoria do vereador Sergio Luiz da Silva Jesus; **Projeto de Lei nº 105/2023** – Altera a Lei Municipal nº 568/2009 (Estrutura Administrativa do Poder Executivo), de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 106/2023** – Dispõe sobre a Jornada de Trabalho dos Guardas Cíveis Municipais de Anchieta-ES, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 107/2023** – Altera a Lei Municipal nº 774/2012 (Plano de Carreira dos Servidores Públicos da Guarda Civil Municipal de Anchieta); **Projeto de Lei nº 108/2023** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Amilton Santo Albani), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 110/2023** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua Januarina Vasconcelos Ramalho), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 111/2023** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Avenida Catarina Alves Souza), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 112/2023** - Dispõe sobre a denominação de via pública e dá outras providências (Rua José Maria Arruda), de autoria da vereadora Marcia Cypriano; **Projeto de Lei nº 115/2023** – Dispõe sobre as Áreas de Preservação Permanente - APP - do Córrego Iriri, em área urbana consolidada e suas faixas não edificáveis, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei nº 114/2023** – Concede abono especial de fim de ano, na modalidade de Auxílio Alimentação, aos servidores do Poder Executivo, de autoria do Poder Executivo; **Projeto de Lei Complementar nº 06/2023** - Altera a Lei Complementar Municipal nº 71/2019 (Institui o Programa Habitar Legal), de autoria do Poder Executivo. O Sr. Presidente submeteu os projetos à discussão do Plenário franqueando a palavra aos senhores vereadores. Não havendo manifestação por parte do Plenário, o vereador Serginho solicitou à votação em bloco dos projetos da seguinte forma: **Bloco 1:** Projetos 101/2023, 102/2023, 103/2023, 108/2023, 110/2023, 111/2023 e 112/2023; **Bloco 2:** Projetos 72/2022 e 92/2023; **Bloco 3:** Projetos 83/2023, 95/2023, 96/2023 e 97/2023; **Bloco 4:** Projetos 84/2023 e 104/2023 e **Bloco 5:** Projetos 80/2023, 105/2023, 106/2023, 107/2023, 114/2023, 115/2023 e Projeto de Lei Complementar nº 06/2023. O Sr. Presidente submeteu o pedido à votação e foi aprovado pelo Plenário. Em seguida, o vereador Serginho solicitou a prorrogação da sessão por mais 60 minutos, para conclusão dos trabalhos, o que foi aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente submeteu a Emenda Modificativa e Aditiva proposta pelo vereador Renan ao Projeto de Lei nº 72/2022 e ela foi aprovada por unanimidade. Solicitou o parecer verbal da Comissão de Direitos Difusos e Coletivos para os projetos 83/2023, 92/2023, 95/2023 (foi designado o vereador Edinho como Presidente adock), 96/2023 (foi designado o vereador Pablo como Presidente adock), 97/2023 (foi designado a vereadora Tereza como Presidente adock) e 115/2023 e todos receberam parecer favorável. Também solicitou o parecer verbal das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e de Finanças e Orçamento para os Projetos 105/2023, 106/2023, 107/2023, 114/2023, que receberam parecer favorável. O Projeto de Lei 115/2023 também recebeu parecer verbal favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O Projeto de Lei nº 101/2023 recebeu parecer verbal favorável da Comissão de Infraestrutura e Serviços Públicos e uma Emenda Modificativa, proposta pela vereadora Marcia, que foi aprovada por unanimidade do Plenário. O projeto de Lei nº 115/2023 recebeu uma Emenda Modificativa, de nº 67, proposta pela vereadora



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Terezinha Mezdri e também foi aprovada por unanimidade do Plenário. Aprovados todos os pareceres e Emendas, os blocos de projetos foram submetidos à votação, separadamente: Blocos 1, 2, 3, 4 e 5 e todos foram aprovados por unanimidade. E, não havendo mais nada a se tratar, declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, eu Fabíola S. Costa, Servidora Efetiva deste Poder Legislativo, lavrei a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e pelos demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

RENAN DE OLIVEIRA DELFINO
Presidente

PABLO FLORENTINO PEREIRA
Vice-presidente

ÂNGELA MARCIA CYPRIANO ASSAD
Secretária